

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2019

<b>Ministério da Saúde</b>	
<b>NOME DO ORGANISMO</b>	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.
<b>MISSÃO DO ORGANISMO</b>	Contribuir para ganhos em saúde pública através de atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, atividade laboratorial de referência, observação da saúde e vigilância epidemiológica, bem como coordenar a avaliação externa da qualidade laboratorial, difundir a cultura científica, fomentar a capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços diferenciados, nos domínios referidos no Decreto-Lei n.º27/2012.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- DESIGNAÇÃO
- OE 1 Fortalecer a atuação do Instituto no âmbito das necessidades nacionais em saúde
  - OE 2 Fomentar a investigação e a inovação com impacto em saúde
  - OE 3 Impulsionar o papel do Instituto na saúde global
  - OE 4 Promover a mudança e a modernização organizacional
  - OE 5 Potenciar a capacidade instalada, apostando na oferta de novos serviços diferenciados

OBJETIVOS OPERACIONAIS

															Tipo de Indicador (A)	Meta Proposta/Resultado Anterior (B)	Objetivo Interinstitucional (C)	Identificação do Indicador (D)
<b>EFICÁCIA</b>															<b>30,0%</b>			
<b>OOp1: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância/observação (OE1) (R)</b>															<b>12,0%</b>			
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação					
1.1	Número de redes nacionais de referência/vigilância/observação asseguradas	14	22	22	27	29	30	5	40	100%				A3	B1	NA	P	
<b>OOp2: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em Casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) (R)</b>															<b>12,0%</b>			
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação					
2.1	Relatório científico e de gestão "vacinação antigripal da população portuguesa: cobertura e algumas características do ato vacinal" (em meses)	NA	NA	NA	NA	11	11	1	9	100%				A3	B3	NA	N	
<b>OOp3: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) (R)</b>															<b>12,0%</b>			
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação					
3.1	Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por infeção VIH/SIDA	12	12	12	12	12	12	0	12	50%				A3	B3	NA	P	
3.2	Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	2	2	2	2	2	2	1	4	50%				A3	B3	NA	P	
<b>OOp4: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS) (R)</b>															<b>12,0%</b>			
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação					
4.1	Número de relatórios de notificação laboratorial de micro-organismos multirresistentes	3	2	2	2	2	2	1	4	100%				A3	B3	NA	P	
<b>OOp5: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) (R)</b>															<b>12,0%</b>			
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação					
5.1	Atualização da base de dados de 2018 (mês)	11	12	11	12	11	11	1	9	100%				A3	B3	NA	N	
<b>OOp6: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) (R)</b>															<b>12,0%</b>			
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação					
6.1	Criar uma rede de escolas para a monitorização e os questionários finais a aplicar (mês)	NA	NA	NA	NA	10	1	9	100%					A3	B5	NA	N	

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2019

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

ANO: 2019																
Ministério da Saúde																
NOME DO ORGANISMO																
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.																
OOp7: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE3) (R)																
12,0%																
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
7.1	Número de reportes da transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)	3	4	4	5	3	3	1	5	100%			A3	B3	NA	P
OOp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)																
6,0%																
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
8.1	Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)	6	6	5	4	5	5	2	8	100%			A3	B3	NA	P
OOp9: Realizar eventos estratégicos (OE1)																
5,0%																
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
9.1	Realização do dia do INSA - Comemoração dos 120 anos (mês)	NA	NA	NA	NA	NA	11	0	11	100%			A3	B5	NA	N
OOp10: Efetuar o levantamento Nacional dos Bens Culturais Móveis da Saúde (OE1)																
5,0%																
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
10.1	Relatório (mês)	NA	NA	NA	11	11	11	1	9	100%			A3	B3	NA	N
EFICIÊNCIA																
50%																
OOp11: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias (OE5) (R)																
15%																
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
11.1	Número de metodologias implementadas	15	13	31	69	17	17	7	69	100%			A3	B3	NA	P
OOp12: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) (R)																
10%																
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
12.1	Submissão de publicação do Estudo da Prevalência da Perturbação do Espectro do Autismo na Região Centro de Portugal	NA	NA	NA	NA	NA	1	0	1	100%			A3	B5	NA	P
OOp13: Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE2) (R)																
10%																
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
13.1	Número de projetos	NA	3	3	2	2	4	2	6	100%			A3	B1	NA	P
OOp14: Reforçar a investigação (OE2)																
3%																
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
14.1	Projetos de I&D a iniciar no ano	22	23	26	17	20	20	5	30	100%			A3	B3	NA	P
OOp15: Melhorar o desempenho económico e financeiro (OE4)																
2%																
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
15.1	Prazo médio de pagamento a fornecedores (em dias)	37	16	16	13	16	30	1	32	50%			A3	B2	NA	N
15.2	Transmissão trimestral de dados relativos à avaliação económico-financeira	4	3	4	4	4	4	0	4	50%			A3	B3	NA	P

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2019

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

OOp16: Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º2 do art.º16 da LOE (OE4) (R) 60%

INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação		
16.1	NA	NA	NA	NA	NA	90	0	100	100%			A3	B5	NA	P

**QUALIDADE** 20%

OOp17: Assegurar a qualidade dos serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OE5) (R) 35%

INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação		
17.1	194	195	215	579	570	900	30	950	100%			A2	B1	NA	P

OOp18: Promover a formação (OE4) 15%

INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação		
18.1	76	76	71	71,2	80	80	10	100	100%			A3	B3	NA	P

OOp19: Promover a satisfação dos colaboradores e clientes (OE4/OE5) 15%

INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação		
19.1	NA	NA	3,53	3,47	3,5	3,5	0,5	5	50%			A1	B3	NA	P
19.2	NA	NA	3,59	3,59	3,0	3,0	0,5	4	50%			A1	B3	NA	P

OOp20: Melhoria da qualidade das instalações do INSA - Sede (OE4) 10%

INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação		
20.1	NA	NA	NA	NA	NA	2	1	4	100%			A3	B5	NA	P

OOp21: Adotar medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE4) (R) 25%

INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação		
21.1	NA	NA	NA	NA	NA	3	1	5	100%			A3	B5	NA	P

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2019

<b>Ministério da Saúde</b>
<b>NOME DO ORGANISMO</b>
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

**NOTA EXPLICATIVA**

OE = Objeto Estratégico; OOp = Objeto Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

**JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS**

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

**TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS**

	PLANEADO %	TAXA DE REALIZAÇÃO %	EXECUTADO %
<b>EFICÁCIA</b>	30%		
OOp1: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância/observação (OE1) (R)	12%		
OOp2: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em Casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) (R)	12%		
OOp3: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) (R)	12%		
OOp4: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (NSA/DGS) (R)	12%		
OOp5: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) (R)	12%		
OOp6: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) (R)	12%		
OOp7: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE3) (R)	12%		
OOp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)	6%		
OOp9: Realizar eventos estratégicos (OE1)	5%		
OOp10: Efetuar o levantamento Nacional dos Bens Culturais Móveis da Saúde (OE1)	5%		
<b>EFICIÊNCIA</b>	50%		
OOp11: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias (OE5) (R)	15%		
OOp12: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) (R)	10%		
OOp13: Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE2) (R)	10%		
OOp14: Reforçar a investigação (OE2)	3%		
OOp15: Melhorar o desempenho económico e financeiro (OE4)	2%		
OOp16: Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º2 do art.º16 da LOE (OE4) (R)	60%		
<b>QUALIDADE</b>	20%		
OOp17: Assegurar a qualidade dos serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OE5) (R)	35%		
OOp18: Promover a formação (OE4)	15%		
OOp19: Promover a satisfação dos colaboradores e clientes (OE4/OE5)	15%		
OOp20: Melhorar a qualidade das instalações do INSA - Sede (OE4)	10%		
OOp21: Adotar medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE4) (R)	25%		
<b>Taxa de Realização Global</b>	100%		

**RECURSOS HUMANOS - 2019**

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (Planeados) 1-1-2019	EFETIVOS (Realizados) 31-12-2019	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS PONTUAÇÃO	RH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	2		20	40			
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	4		16	64			
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	146		12	1752			
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	2		9	18			
Técnicos de Informática	10		8	80			
Assistentes Técnicos	93		8	744			
Assistentes Operacionais	64		5	320			
Outros (exemplos)			-				
Médicos	8		12	96			
Enfermeiros	3		12	36			
Administradores Hospitalares			12	0			
Técnicos Superiores de Saúde	94		12	1128			
Inspectores			12	0			
Investigadores	66		12	792			
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	108		12	1296			
<b>Totais</b>	<b>600</b>	<b>0</b>		<b>6 366</b>			

Efetivos no Organismo	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31-12-2018
Nº de efetivos a exercer funções	461	460	473	476	485	497

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2019

<b>Ministério da Saúde</b>	
<b>NOME DO ORGANISMO</b>	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

DESIGNAÇÃO	2014 EXECUTADO	2015 EXECUTADO	2016 EXECUTADO	2017 EXECUTADO	2018 EXECUTADO	ORÇAMENTO INICIAL 2019	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2019	ORÇAMENTO EXECUTADO 2019	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	21 482 464 €	23 499 886 €	23 472 769 €	24 353 113 €	25 871 495 €	26 927 615 €	26 927 615 €			
Despesas com Pessoal	12 789 449 €	12 969 663 €	13 358 034 €	13 866 616 €	14 418 865 €	16 285 314 €	16 285 314 €			
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	8 093 931 €	9 313 756 €	8 655 760 €	8 948 792 €	9 372 015 €	8 054 826 €	8 054 826 €			
Outras Despesas Correntes e de Capital	599 084 €	1 216 467 €	1 458 975 €	1 537 572 €	2 080 615 €	2 587 475 €	2 587 475 €			
Outros Valores	577 177 €	121 689 €	235 €	133 €						
<b>TOTAL (OP+PIDDAC+Outros)</b>	<b>22 059 641 €</b>	<b>23 621 575 €</b>	<b>23 473 004 €</b>	<b>24 353 246 €</b>	<b>25 871 495 €</b>	<b>26 927 615 €</b>	<b>26 927 615 €</b>			

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1. Número de redes nacionais de referência/vigilância/observação asseguradas	Relatório de atividades de 2019
2.1. Relatório científico e de gestão "vacinação antigripal da população portuguesa: cobertura e algumas características do ato vacinal" (em meses)	Repositório
3.1. Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por Infeção VIH/SIDA	Relatório de atividades de 2019
3.2. Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	Repositório
4.1. Número de relatórios de notificação laboratorial de micro-organismos multirresistentes	Sítio da DGS
5.1. Atualização da base de dados de 2018 (mês)	Relatório de atividades de 2019
6.1. Criar uma rede de escolas para a monitorização e os questionários finais a aplicar (mês)	Relatório de atividades de 2019
7.1. Número de reportes da transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)	EFSA (European Food Safety Authority)
8.1. Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)	Repositório
9.1. Realização do dia do INSA - Comemoração dos 120 anos (mês)	Relatório de atividades de 2019
10.1. Relatório (mês)	Relatório de atividades de 2019
11.1. Número de metodologias implementadas	Relatório de atividades de 2019
12.1. Submissão de publicação do "Estudo da Prevalência da Perturbação do Espectro do Autismo na Região Centro de Portugal"	Registos da publicação submetida
13.1. Número de projetos	Módulo de gestão de projetos
14.1. Projetos de I&D a iniciar no ano	Módulo de gestão de projetos
15.1. Prazo médio de pagamento a fornecedores (em dias)	Sistema de Informação Centralizado de Contabilidade (SICC)
15.2. Transmissão trimestral de dados relativos à avaliação económico-financeira	Relatório de atividades de 2019
16.1. Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho	Sistema de informação RHV
17.1. Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Número de ensaios)	Anexo técnico
18.1. Taxa de trabalhadores que frequentaram ações de formação	Relatório anual formação
19.1. Índice médio de satisfação global dos colaboradores (escala 1-5)	Relatório de satisfação trabalhadores
19.2. Índice médio de satisfação global dos clientes (escala 1-4)	Relatório de satisfação clientes
20.1. Reabilitação energética da sede (substituição dos sistemas de AVAC em edifícios da sede)	Auto de medição
21.1. Número de medidas no âmbito da atividade física ou saúde e bem-estar no local de trabalho	Relatório de atividades de 2019

<b>Tipo de Indicador (A)</b>	<b>A1 - Indicador de Impacto</b>	Referem-se às consequências das ações desenvolvidas pelos serviços na sociedade (ex: Número de formandos colocados em serviços).
	<b>A2 - Indicador de Resultado</b>	Traduzem efeitos diretos e imediatos sobre a população-alvo das ações desenvolvidas pelos serviços (ex: Número de formandos com aproveitamento)
	<b>A3 - Indicador de Realização</b>	Descrevem a atividade desenvolvida pelo serviço, não fornecendo quaisquer indicações dos efeitos dessas ações sobre a sociedade (ex: N.º de ações de formação)

<b>Meta Proposta 2019 face ao Ano Anterior (2018) (B)</b>	<b>B1 - Meta proposta com melhoria de desempenho face ao ano anterior</b>
	<b>B2 - Meta proposta abaixo do desempenho face ao ano anterior</b>
	<b>B3 - Meta proposta sem melhoria face ao ano anterior</b>
	<b>B4 - Sem histórico disponível do ano anterior</b>
	<b>B5 - Não aplicável (para novos indicadores)</b>

<b>Objetivo Interinstitucional (C)</b>	Identificar o número do objetivo interinstitucional
--	---

<b>Identificação do Indicador (D)</b>	<b>P - Indicador Incremento Positivo</b> - Indicadores relativos a objetivos crescentes, cujos resultados do desempenho melhoram quando aumentam e que visam, geralmente, aumentar, melhorar, incrementar, etc.
	<b>N - Indicador Incremento Negativo</b> - Indicadores referentes a objetivos decrescentes, cujos resultados melhoram quando diminuem e que visam, normalmente diminuir, reduzir, etc. Neste caso, a classificação obtida é dada pela soma aritmética entre a realização plena (100%) e o desvio ocorrido [(Meta N-Resultado)/Meta N].